

## CRÍTICA

## COMO É QUE PODE?



## COMO É QUE PODE?

A plateia estava atenta ao espetáculo que tem como estrutura números de mágica, costurados com textos de humor, esquetes que abordam o universo do mágico e vídeos com participações de personalidades das artes.

"Como é que pode?" poderia ser apenas mais um número de stand up comedy ou uma sequencia de esquetes teatrais, quem sabe um show de ilusionismo, mas vai além. Sem personagens caracterizados e sozinho em cena, Gabriel Louchard conquista o público com seu talento e carisma. O ator, comediante e ilusionista segura a plateia nas mãos e deixa todos os com olhares vibrantes. A interação garante inclusive a participação de alguns famosos anônimos.

Segundo informações do release assim surgiu o nome da montagem de Louchard.

"Quem nunca disse "como é que pode?" Em diversas situações com as quais nos deparamos todos os dias? Como é que pode este trânsito louco? Como é que pode o meu filho nascer japonês? Um misto de surpresa, curiosidade e fascinação brota dessa expressão popular que serve de inspiração para o meu espetáculo."

Os textos são assinados pelo próprio Gabriel e também por Maurício Rizzo, redator de vários seriados de humor. Entre eles: "A Grande Família", "Cilada" e "A Diarista". A direção ficou nas mãos do experiente humorista Leandro Hassum.

A cenografia da montagem é extremamente usual e lembra um show de mágica, no início podemos até pensar que é um mágico de festa de criança, mas é apenas uma sátira ao universo do ilusionismo.

O figurino de Gabriel propõe um mágico moderno e que está sempre atento ao que acontece na plateia, tudo é motivo para ser incluído no show. O tempo rápido de humor do artista favorece cada uma das piadas. Vale ressaltar no entanto que é preciso ter cuidado com a improvisação e que certas piadas podem soar preconceituosas e desagradáveis. É muito bom fazer com que as pessoas riem, até mesmo de si próprias, mas é uma linha tênue que merece sempre estar sendo reavaliada.

Gabriel dá vida a um mágico que ganha humanidade, este profissional tem o direito de errar e quem sabe alguém possa desaparecer por conta de um truque errado? Aqui tudo pode acontecer.

A iluminação é rica e favorece o trabalho de Gabriel Louchard. Tudo funciona em perfeita sincronia técnica.

"Como é que pode?" é um espetáculo diferente, sem o começo, meio e fim que estamos todos acostumados. É um projeto que supera os stand ups e propõe algo diferente. Gabriel Louchard merece ser visto e aplaudido. O Rio No Teatro indica e recomenda!

[Clique aqui para conhecer a peça citada na crítica »](#)

Curtir 15 0

Comentar...

 Publicar no FacebookPublicando como Elcio Moriaki Miyazaki [\(Trocar\)](#) [Comentar](#)

**Marisa Sá** · Professora de História na empresa REDE MUNICIPAL DE ENSINO  
É bom demais. Espetáculo IMPERDÍVEL! Vc ainda não viu? Como é que pode?  
Responder · 1 · Curtir · Seguir publicação · Terça às 22:26

Plug-in social do Facebook

## + CRÍTICAS



## "AS MIMOSAS DA PRAÇA TIRADENTES"

Gustavo Gasparani brilha entre plumas e paetês. Purpurina e riso solto é o que não falta na comédia musical "As Mimosas da Praça Tiradente..."

[Ler mais »](#)

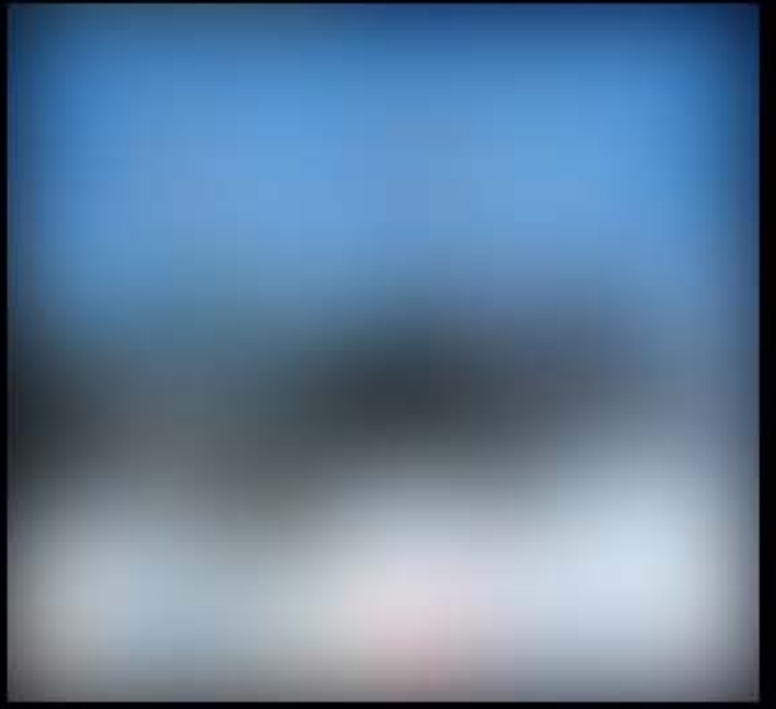


## EMILINHA E MARLENE, AS RAINHAS DO RÁDIO

Embalando sonhos "Emilinha e Marlene, As rainhas do rádio" brilham no palco do Teatro Maison de France. A história das duas cantoras que levantaram multi...

[Ler mais »](#)

## PUBLICIDADE



## NEWSLETTER

Cadastre seu e-mail e receba conteúdo exclusivo do teatro carioca, descontos e promoções em primeira mão

Digite seu e-mail



## PARCEIROS

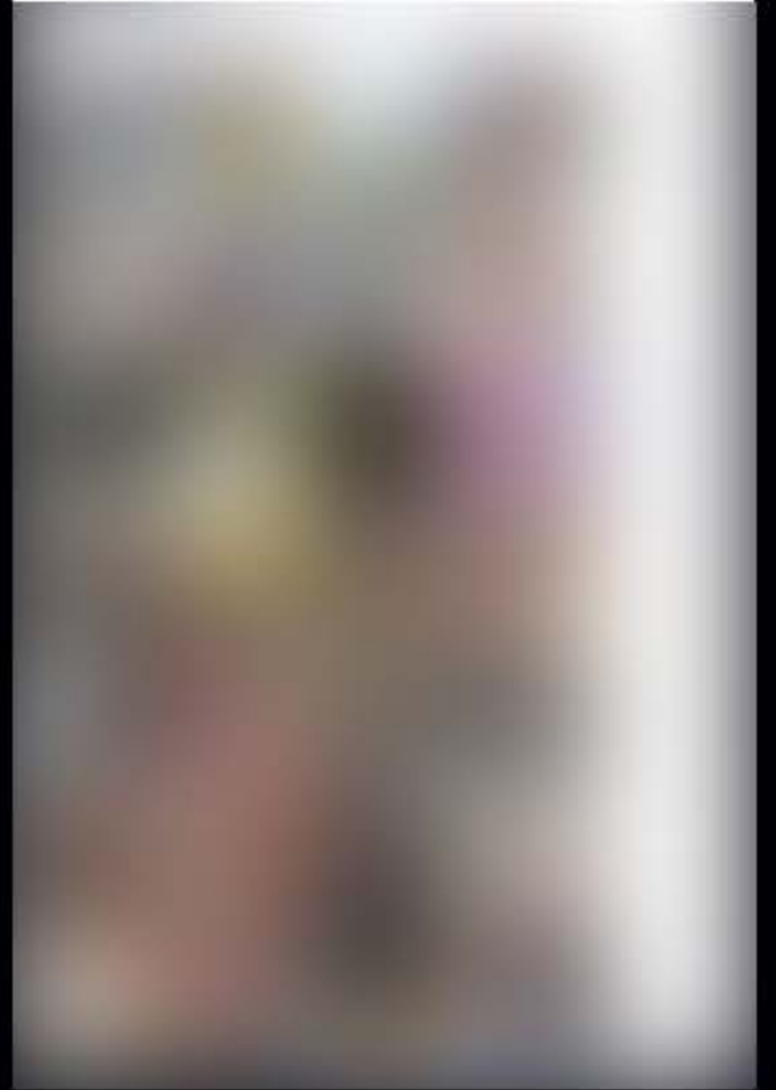


Seja um parceiro e apoie a cultura no Rio de Janeiro!

## FACEBOOK



Rio No Teatro

[Curtir](#)

## TWITTER



[Clique aqui para seguir o Rio no Teatro!](#)